

**TEMAS**  
**PARA**  
**GRUPOS PAROQUIAIS**  
**DE**  
**MEDITAÇÃO E ORAÇÃO COM A BÍBLIA**

**ANO PASTORAL 2023-2024**  
**Arquidiocese de Évora**

# ÍNDICE

---

Introdução .....	5
<b>Tema 1:</b> A “oblação de Melquisedec” ..... ( <i>Gn 14,18-20</i> ); ( <i>Heb. 7,1-10</i> ) .....	7
<b>Tema 2:</b> A celebração da Ceia judaica ..... ( <i>Ex. 12,1-14</i> ).....	13
<b>Tema 3:</b> O sangue da Aliança ..... ( <i>Ex. 24,3-8</i> ).....	19
<b>Tema 4:</b> O alimento no deserto ..... ( <i>Ex. 16,1-21</i> ).....	25
<b>Tema 5:</b> Recordações do caminho: aprender com o passado ... ( <i>Dt. 8,5-20</i> ).....	31
<b>Tema 6:</b> Jesus alimenta a multidão ..... ( <i>Mc. 6,34-44</i> ).....	37
<b>Tema 7:</b> Acreditar em Jesus, Pão da vida ..... ( <i>Jo. 6,26-59</i> ).....	43
<b>Tema 8:</b> A última ceia de Jesus ..... ( <i>Lc. 22,14-20</i> ).....	49
<b>Tema 9:</b> Lava-pés e Eucaristia ..... ( <i>Jo. 13,1-5</i> ).....	55
<b>Tema 10:</b> A Eucaristia, sacramento de unidade ..... ( <i>1Co. 11,23-34</i> ).....	61
<b>Tema 11:</b> Reconheceram Jesus a partir o pão ..... ( <i>Lc. 24,13-35</i> ).....	67
<b>Tema 12:</b> A Eucaristia, fonte da missão dos crentes ..... ( <i>Act. 13,1-3</i> ).....	73
<b>Tema 13:</b> O Domingo, dia do Senhor e senhor dos dias ..... ( <i>Mc. 16,1-8</i> ).....	79
<b>Tema 14:</b> O Domingo, dia de Cristo ressuscitado ..... ( <i>Jo. 20,19-29</i> ).....	85
<b>Tema 15:</b> A Eucaristia, fonte de partilha e solidariedade ..... ( <i>Act. 4,32-37</i> ).....	91
<b>Tema 16:</b> As núpcias do Cordeiro ..... ( <i>Ap. 19,5-10</i> ).....	97

## INTRODUÇÃO

A Arquidiocese de Évora tem publicado um conjunto de temas de reflexão que se baseiam nas propostas pastorais de cada ano, com o objetivo de facultar aos Grupos Paroquiais e aos Movimentos de Apostolado algumas ferramentas para os integrar noutras iniciativas incluídas no programa. Estes temas, fundamentados em textos bíblicos e desenvolvidos seguindo o método da Lectio Divina, têm permitido manter o foco no objetivo geral do programa pastoral.

O plano pastoral dos próximos dois anos terá em conta a necessidade de apresentar um novo rosto da Igreja, aproveitando o impacto positivo das Jornadas Mundiais da Juventude, o caminho sinodal 2023 e 2024, a celebração do 53º Congresso Eucarístico Internacional na cidade de Quito, no Equador, de 8 a 15 e Setembro de 2024, e o V Congresso Eucarístico Nacional, em Braga, de 31 de Maio a 2 de Junho de 2024.

A Eucaristia é a melhor expressão da vida de Igreja, o centro de toda a vida cristã, de onde tudo nasce e para onde tudo converge. Nos anos da pandemia, a participação dos fiéis na Eucaristia Dominical foi afetada e muitos ficaram impedidos de se juntar à assembleia para a celebração. Reconhecendo a importância da celebração litúrgica na vida da comunidade e a necessidade de uma maior consciencialização de todos os participantes para tornar visível o rosto renovado da Igreja, são propostos temas bíblicos que nos fazem redescobrir as origens e o sentido da celebração da Eucaristia. A fonte é sempre a Sagrada Escritura, com textos, maioritariamente do Novo Testamento, mas também do Antigo, porque as raízes da celebração da Eucaristia se encontram na tradição hebraica.

A reunião dos grupos para a reflexão destes temas deve levar, necessariamente, a uma participação mais ativa e consciente na celebração Eucarística, onde cada um assume o seu papel e se compromete a viver aquilo que celebra.

## TEMA 8

### A ÚLTIMA CEIA DE JESUS

---

#### 1. ORAÇÃO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado.

E renovareis a face da terra.

Senhor Jesus, nós Te damos graças porque novamente vens à nossa vida através da Tua Palavra. Hoje queremos agradecer-Te o Dom da Eucaristia onde revelas o Teu amor, presença e escuta. Que este nosso encontro nos ajude a conhecer-te melhor. Por Cristo nosso Senhor.

#### 2. LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

*Depois de feito o registo nas próprias Bíblias, um leitor proclama calmamente a Palavra. A seguir, cada um lê para si próprio, em silêncio, a mesma leitura, a fim de a interiorizar. As Bíblias devem estar fechadas enquanto se faz a proclamação.*

Proclamação da Palavra

**Lucas 22,14-20**

Nos encontros anteriores fomos convidados a olhar para Jesus que alimenta a multidão e a acreditar n'Ele como Pão da Vida. Hoje somos convidados a centrar, novamente, o nosso olhar em Jesus Cristo e a refletir sobre a Última Ceia a partir do Evangelho que escutamos e escrito pelo Evangelista São Lucas.

A expressão «Ceia do Senhor» é um dos nomes atribuídos à celebração da Eucaristia desde o início da Igreja. Jesus instituiu o sacramento da Eucaristia na Última Ceia que celebrou com os seus Apóstolos pouco antes de sofrer a Sua paixão e morte.

Devemos compreender o relato da última Ceia no quadro da Páscoa Judaica que o povo celebrava como memória da libertação da escravidão vivida no Egito e a fidelidade da aliança celebrada entre Deus e o seu povo. A Ceia celebrada pelos judeus tinha, assim, um significado histórico e religioso. A Ceia fazia parte da grande festa do povo Judeu, a Festa Pascal.

No entanto é importante salientar que embora para o povo judeu fosse um tempo de festa e alegria, para os discípulos e para o próprio Jesus o ambiente que a todos envolvia era de expectativa e tristeza. Jesus já tinha anunciado aos seus discípulos a proximidade da sua condenação, paixão e morte. Estes anúncios da paixão e morte deixavam os discípulos inquietos, preocupados e tristes. Como era possível Jesus estar a dizer-lhes isso? Ele é o Messias, o Filho de Deus... não pode sofrer nem morrer. Certamente eram estes os pensamentos que passavam pela cabeça dos discípulos. Existiam muitas questões para as quais não encontravam resposta. Também por isso era importante que Jesus se reunisse com todos nessa Páscoa para celebrar. Era importante fortalecer comunhão com todos e a todos fortalecer na fé e confiança.

Ao escutarmos o relato da última Ceia sentimo-nos convidados a sentarmos-nos à mesa com Jesus e os seus discípulos e a saborear a Sua presença e as Suas Palavras.

### **3. MEDITAÇÃO DA PALAVRA**

Importa termos presente que a passagem do Evangelho que acabámos de escutar é antecedida pelo relato de um ambiente de conspiração que havia, pois os “príncipes dos sacerdotes e os escribas procuravam uma forma de matar Jesus, mas temiam o povo” (Lc. 22, 2). Aliás, já no capítulo 21 Jesus preparava

os discípulos para as perseguições: “Mas antes de tudo deitar-vos-ão as mãos e perseguir-vos-ão entregando-vos às sinagogas e metendo-vos nas prisões; conduzir-vos-ão perante reis e governadores por causa do meu nome, e isso proporcionar-vos-á ocasião de dar testemunho” (v12).

Era este o ambiente que antecedia e estava presente na Última Ceia. Como se pode fazer festa, celebrar tendo presente este ambiente hostil para com Jesus e os seus discípulos?

O Evangelho começa por estas palavras: “Quando chegou a hora Jesus pôs-se à mesa e os Apóstolos com Ele” (v14). Era esta a hora, era este o momento. Não havia tempo a perder pois tudo estava a acontecer muito depressa. Estava próximo o momento da sua paixão e morte. É nos momentos mais difíceis que temos de fazer comunhão, animarmo-nos uns aos outros e encontrarmo-nos. O que se avizinha é dor, sofrimento e morte. O próprio Jesus manifestou o quanto desejava este encontro com os seus discípulos: “tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco, antes de padecer” (v15). É neste contexto de Ceia que Jesus institui a Eucaristia. Podemos encontrar neste texto alguns elementos importantes: Desejo de Jesus em se encontrar com os discípulos; sentar-se à mesa; o gesto de Jesus que tomando o pão e o vinho dá graças a Deus e reparte pelos discípulos e, por último, o convite de Jesus: “fazei isto em memória de mim”.

A Eucaristia nasce do profundo desejo de Jesus em se encontrar com os seus discípulos e hoje com cada um dos seus discípulos. De se encontrar comigo e contigo. Ela é o encontro por excelência com Cristo. É momento de fé que culmina em partilha. Celebrar Eucaristia é sentirmo-nos chamados por Jesus, termos o privilégio de nos encontrarmos com Ele e alimentarmo-nos dele: na sua Palavra e presença sacramental. Os discípulos acederam ao convite de Jesus, estiveram presente. Hoje o senhor continua a dizer a cada um de nós: “tenho ardentemente desejado comer esta Páscoa convosco”. Ele quer encontrar-se com cada um de nós. Como rejeitar ou não aceder ao seu convite? Jesus quer sentar-se à mesa comigo.

Momento central da Última Ceia é quando Jesus toma o pão e o vinho os reparte com os seus discípulos e lhes diz: Sou eu. Tomai e comei, tomai e bebei. É Jesus que se dá em alimento. Ele que durante tanto tempo alimentou os discípulos com a sua presença, gestos e palavra está aqui diante de cada um. Este gesto de Jesus abre uma nova era. Somos e construímo-nos como cristãos, comunidade e família quando nos reunimos em seu nome para Celebrar Eucaristia. A Eucaristia constrói e edifica a Igreja.

Após repartir o seu corpo e sangue pelos discípulos Jesus lança um convite/desafio: “fazei isto em memória de mim”. Jesus lembra-nos que celebrar Eucaristia não significa somente recordar a Última Ceia. Celebrar a Eucaristia é sentarmo-nos à mesa com Jesus onde escutamos a sua Palavra e recebemos o seu Corpo. Fazer memória não é só recordarmos o que Jesus fez, é atualizar, celebrar, estar com Ele.

#### **4. ILUMINAÇÃO DA VIDA PELA PALAVRA**

Depois de termos escutado e meditado este texto do Evangelho é importante que nos coloquemos diante da Palavra de Jesus e nos perguntarmos: Que nos quer dizer o Senhor? Qual é o convite, o desafio que o Senhor nos lança? Como posso iluminar a minha vida à luz deste Evangelho?

Em primeiro lugar devemos sentir verdadeiramente convidados a sentar à mesa com Jesus em cada Eucaristia, como aconteceu com os discípulos. Hoje também o Senhor sente desejo de se encontrar e sentar connosco à mesa para Celebrar, para nos falar, para se repartir em cada um de nós. Somos chamados hoje como os discípulos foram na Última Ceia. Celebrar Eucaristia implica não só acolher este convite do Senhor, mas estarmos de corpo e alma na celebração. Pormo-nos à mesa com Jesus é muito mais do que estar de ‘corpo presente’, como meros assistentes, mas escutá-Lo verdadeiramente, sentirmo-nos como família que partilha a vida e constrói união e comunhão. Para a Eucaristia somos convidados a trazer toda a nossa vida, as nossas “alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos

pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração” (GS1).

Importa que cada um de nós reflita como celebra a Eucaristia? Como construo comunhão com aqueles que celebram comigo?

Em segundo lugar celebrar Eucaristia é partir e repartir. Jesus deu o Cálice a beber aos seus discípulos e repartiu com eles o seu Corpo. Eucaristia é também partilha: acolher, comungar e repartir Cristo pelos irmãos. Foi e é este o desafio que aconteceu na Última Ceia e acontece hoje em cada Eucaristia. Quando recebemos Jesus na sua Palavra e no seu Corpo somos convidados não só a acolhê-Lo mas a partilhá-Lo com os nossos irmãos. Somos chamados a ser discípulos missionários. Discípulos porque nos sentamos à mesa com Jesus, porque somos e nos sentimos Sua família; missionários porque o Senhor nos convida a levá-Lo para a nossa vida, a anunciá-Lo aos nossos irmãos. A Eucaristia fica ‘incompleta’ se Aquele com que nos encontramos, Cristo Jesus, não for levado para a nossa vida, para os nossos irmãos. Neste sentido a Eucaristia constrói e edifica a Igreja.

Como acolho a Eucaristia na minha vida? Que lugar é que ela ocupa na minha vida como cristão? Como levo para a minha vida e comunico aos meus irmãos o que escuto, comungo e celebro em cada Eucaristia?

Em terceiro lugar celebrar a Eucaristia não é apenas fazer memória, lembrança, recordar o que Jesus fez na Última Ceia com os seus discípulos. Celebrar Eucaristia é atualizar, participar, tomar lugar à mesa com Jesus e com os seus discípulos. É sentirmo-nos verdadeiramente sentados ao Seu lado. Quando Jesus diz “faizei isto em memória de Mim” não nos pede só que nos lembremos do que aconteceu na Última Ceia, mas que O vivamos, celebremos nas nossas vidas. É Cristo que acontece, é Cristo que está presente, é Cristo que diz: isto é o meu corpo, tomai e comei. Sempre que celebramos Eucaristia Jesus acontece nas nossas vidas e nas nossas vidas acontece Jesus. Fazer memória de Jesus é levá-Lo ao mundo, ao nosso mundo, real e palpável. É dizer ao mundo que Jesus continua vivo na minha vida e na vida de todos os



cristãos pois com a nossa vida, as nossas atitudes, gestos e palavras fazemos memória, presença de Jesus.

Até que ponto a minha vida reflete Jesus que escuto e celebro em cada Eucaristia?

O Plano Pastoral deste ano convida-nos a “Revelar juntos um novo rosto de comunidade”. E recorda-nos que “A Eucaristia é o centro da vida cristã para onde tudo converge e donde tudo dimana. Nela se torna presente Cristo salvador, se trona manifesto o ministério sacerdotal e se exprimem os serviços e ministérios laicais. Na Eucaristia a comunidade louva o Senhor, reza e implora as graças e bênçãos para a sua vida. Sem a vida nova que brota da Eucaristia a comunidade perde vigor e o entusiasmo da fé vai-se desvanecendo irremediavelmente.” (Plano Pastoral 2023-24).

Refletir sobre esta passagem da Última Ceia ajuda-nos não só a recordar este acontecimento ímpar na vida de Jesus e dos seus discípulos, mas a compreender que todos somos convidados para nos sentarmos à mesa com Jesus em cada Eucaristia e somos convidados a levá-Lo para o concreto das nossas vidas sentindo-nos discípulos missionários que aceitam o convite de Jesus de celebrar com Ele e de O levar aos nossos irmãos.

## **5. ORAÇÃO**

Senhor Jesus, nós Te damos graças porque em cada Eucaristia nos convidas a sentarmo-nos contigo para Te escutar e comungar, tal como fizeste co os Teus discípulos. Pedimos-te que nos ajudes a colocar a Eucaristia no centro da nossa vida e que sempre sejamos testemunhas fiéis da Tua Palavra e presença.

Pai-nosso...